SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de História

COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: História, Educação e Linguagens				
UNIDADE OFERTANTE: INHIS				
CÓDIGO: INHIS39050		**PERÍODO/SÉRIE: -**		**TURMA: H**
CARGA HORÁRIA			**NATUREZA**	
TEÓRICA: 60	**PRÁTICA:** 00	**TOTAL:** 60	**OBRIGATÓRIA: ( )**	**OPTATIVA: (X)**
PROFESSOR(A): Alexandre de Sá Avelar				**ANO/SEMESTRE:** 2026/2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Introdução aos conceitos de linguagem. Estudo das linguagens no âmbito da pesquisa e do ensino de história. Construção de possibilidades metodológicas no trabalho com as diferentes linguagens sociais para a sala de aula de história. Levantamento de materiais didáticos, abrangendo as várias linguagens.

3. JUSTIFICATIVA

As chamadas “viradas” historiográficas (linguística, ético-política, temporal, entre outras) tornaram mais complexas as relações entre a realidade do passado e as representações produzidas pelos historiadores. O campo historiográfico, cada vez mais amplo em função da incorporação de novos temas e sujeitos produtores de conhecimento sobre o passado, admite atualmente, sem maiores reservas, que as linguagens possuem um papel decisivo nas formas pelas quais inquirimos as experiências pretéritas. Esse cenário coloca desafios e incertezas à comunidade historiadora, um cenário que é potencializado pela ascensão irrefreável de dispositivos digitais os mais variados.

Nesta disciplina, pretendemos colocar em discussão algumas das questões envolvidas nas relações entre

linguagens e representações do passado, com ênfase nas apreensões críticas a respeito dos efeitos do espaço digital sobre a produção e o ensino da história.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Refletir sobre as linguagens nas formas de produção e representação do discurso histórico, com ênfase nas configurações contemporâneas do espaço digital.

Objetivos Específicos:

- Analisar as linguagens no processo de construção do conhecimento histórico.
- Relacionar educação, conhecimento e linguagens.
- Realizar exercícios de leitura de linguagens na perspectiva da investigação e do ensino de história.

5. PROGRAMA

1 – História e múltiplas linguagens: questões colocadas aos historiadores.

2 – O espaço digital e os desafios ao trabalho historiográfico.

6. METODOLOGIA

A disciplina intercalará atividades de discussão de texto, aulas expositivas, apresentação e debate por parte dos discentes.

Cronograma

DATA	ATIVIDADE
03/09	Apresentação do Programa
10/09	Literatura e história. Situando alguns debates contemporâneos.
17/09	Não haverá aula. O docente estará participando do Seminário de História do Tempo Presente na UDESC (Santa Catarina). O texto programado para esta semana será trabalhado na semana seguinte.
24/09	Pensando o texto histórico entre o real e o ficcional I. **Discussão de texto**: - BOTELHO, Denilson. Afinal, o historiador pode tomar a literatura como documento? In: PAPKE, Isabela, CLAUDIANO, Leonardo e ROQUE, Mateus. *História & Literatura* (volume I). Parnamirim: Editora Biblioteca Ocidente, 2026, p.9-41.

01/10	Pensando o texto histórico entre o real e o ficcional II. **Discussão do texto:** - VIEIRA, Beatriz de Moraes. História e Literatura: múltiplas questões e possibilidades. *Estudos Históricos*, v.38, n.85, e20250505, 2025. - GUIMARÃES, Géssica. Que histórias queremos contar no futuro? Experimentações e entre experiência histórica e a escrevivência. Revista Brasileira de História, v.46, 2026, e-300881.
08/10	Continuação da discussão do texto: - VIEIRA, Beatriz de Moraes. História e Literatura: múltiplas questões e possibilidades. *Estudos Históricos*, v.38, n.85, e20250505, 2025. História e Image~~m~~ II: O historiador e as imagens. **Discussão de texto:** - SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes. Dimensões historiográficas da virada visual ou o que o pode fazer o historiador quando faz histórias com imagens? *Tempo e Argumento*, v.11, n.28, p.402-44, 2019.
15/10	Não haverá aula. Data de reposição de aula de segunda-feira.
22/10	Pensando o texto histórico entre o real e o ficcional III - GUIMARÃES, Géssica. Que histórias queremos contar no futuro? Experimentações e entre experiência histórica e a escrevivência. Revista Brasileira de História, v.46, 2026, e-300881.
29/10	História e Imagem I: A fotografia **Discussão de textos:** - SONTAG, Susan. Na caverna de Platão. In: Sobre fotografia: ensaios. São Paulo Companhia das Letras, 2004; - AZOULAY, Ariella Aïsha. O obturador: objetos bem documentados/ pessoas sem documentos. In: História Potencial. São Paulo: Ubu Editora, 2024. Unidade II: História e espaço digital. O caso Wikpédia. **Discussão de texto:** - VARELLA, Flávia Florentino e BONALDO, Rodrigo Bragio. Todos podem ser divulgadores? Wikipédia e curadoria digital em Teoria da História. *Estudos Ibero-Americanos*, v.47, n.2, p.1-21, 2021.
05/11	História e Image~~m~~ II: O historiador e as imagens. **Discussão de texto:** - SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes. Dimensões historiográficas da virada visual ou o que o pode fazer o historiador quando faz histórias com imagens? *Tempo e Argumento*, v.11, n.28, p.402-44, 2019. Sonho e História: **Discussão de texto:** - RODRIGUES, Thamara de Oliveira. Sonhos, temporalidades e universidade: experiências para o futuro. *Revista Maracanan*, n.32, p.231-249, 2023.
12/11	Unidade II: História e espaço digital. O caso Wikpédia. **Discussão de texto:**

	- VARELLA, Flávia Florentino e BONALDO, Rodrigo Bragio. Todos podem ser divulgadores? Wikipédia e curadoria digital em Teoria da História. *Estudos Ibero-Americanos*, v.47, n.2, p.1-21, 2021. Humanidades Digitais e experiências de ensino. **Discussão de texto:** - FERLA, Luis Antônio Coelho, LIMA, Luis Filipe Silvério e FEITLER, Bruno. Novidades no *front:* experiências com humanidades digitais em um curso de história na periferia da Grande São Paulo. *Estudos Históricos*, v.33, n.69, p.111-132, 2020
19/11	Arquivos digitais. **Discussão de texto:** - MARINO, Ian Kisil. História digital informal? Sobre pesquisa histórica, plataformas digitais e redes sociais. Revista Brasileira de História, v.45, n.99, 2025, *e-291628*.
26/11	História e Inteligência Artificial II **Discussão de texto:** - PUREZA, Fernando C. e ABAL, Felipe Cittolin. Inteligência artificial no ensino de história: ChatGPT e ditadura militar brasileira. *Estudos Ibero-Americanos*, v.52, n.1, 2026.
03/12	Avaliação em sala. Valor: **50 pontos**. Conteúdo: todos os textos do programa. Será permitida a consulta aos materiais produzidos sobre os textos.
10/12	Divulgaçao dos resultado finais.
17/12	Avaliaçao de recuperação.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação consisitirá dos seguintes instrumentos:

1 **–** Apresentação (leitura privilegiada) de um texto do programa: **15 pontos**. Serão consideradas a clareza na exposição, o desenvolvimento dos argumentos e a elaboração de uma reflexão autoral.

2 **–** Atuação como debatedor de um texto do programa. Os critérios são os mesmos da apresentação. **15 pontos.**

3 **–** Entrega de comentário crítico sobre uma aula do curso (a aula deverá ser distinta daquelas em que o discente atuou como debatedor e apresentador). Valoriza-se a elaboração de uma reflexão crítica e autoral. **10 pontos**

4 **–** Avaliação em sala. Data: 02/12. Conteúdo: todos os textos da disciplina. A prova terá consulta aos materiais produzidos (anotações gerais, fichamentos, resumos) sobre os textos. Os critérios avaliativos serão: adequação ao programa do curso e à bibliografia, clareza na argumentação e pertinência teórica e conceitual.. **50 pontos.**

5 **–** Participação nas aulas e nos debates. **10 pontos.** Critérios; clareza nos problemas levantados em sala; adequação ao programa e à bibliografia pertinente.

Avaliação de recuperação. Esta avaliação valerá **50 pontos** e consistirá em uma prova dissertativa, com duas questões, contemplando todo o programa da disciplina. A nota obtida substituirá a nota da avaliação final realizada no dia 02/12. A prova terá consulta aos materiais produzidos (anotações gerais, fichamentos,

resumos) sobre os textos. Os critérios avaliativos serão: adequação ao programa do curso e à bibliografia, clareza na argumentação e pertinência teórica e conceitual. Para a realização da avaliação , o(a) discente deverá ter, no mínimo, 75% de frequência. Esta avaliação se baseia no art. 141 da Resolução CONGRAD 46/2022: "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"

---

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AZOULAY, Ariella Aïsha. O obturador: objetos bem documentados/ pessoas sem documentos. In: *História Potencial*. São Paulo: Ubu Editora, 2024.

BENTIVOGLIO, Júlio. Conversa sobre Teoria da História com o CHATGPT. *Revista de Teoria da História*, v.26, n.1, 2023.

BOTELHO, Denilson. Afinal, o historiador pode tomar a literatura como documento? In: PAPKE, Isabela, CLAUDIANO, Leonardo e ROQUE, Mateus. *História & Literatura* (volume I). Parnamirim: Editora Biblioteca Ocidente, 2026, p.9-41.

FERLA, Luis Antônio Coelho, LIMA, Luis Filipe Silvério e FEITLER, Bruno. Novidades no *front:* experiências com humanidades digitais em um curso de história na periferia da Grande São Paulo. *Estudos Históricos*, v.33, n.69, p.111-132, 2020.

GUIMARÃES, Géssica. Que histórias queremos contar no futuro? Experimentações e entre experiência histórica e a escrevivência. *Revista Brasileira de História*, v.46, 2026, e-300881.

MARINO, Ian Kisil. História digital informal? Sobre pesquisa histórica, plataformas digitais e redes sociais. *Revista Brasileira de História,* v.45, n.99, 2025, *e-291628*.

RODRIGUES, Thamara de Oliveira. Sonhos, temporalidades e universidade: experiências para o futuro. *Revista Maracanan*, n.32, p.231-249, 2023.

ROSENZWEIG, R. *Clio conectada*. *O futuro do passado na era digital*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes. Dimensões historiográficas da virada visual ou o que o pode fazer o historiador quando faz histórias com imagens? *Tempo e Argumento*, v.11, n.28, p.402-44, 2019.

SOBREIRA, Viktor. Um panorama da História da Inteligência Artificial e suas aplicaões na pesquisa histórica. *Varia História*, v.41, 2025, e25035.

SONTAG, Susan. Na caverna de Platão. In: *Sobre fotografia*: ensaios. São Paulo Companhia das Letras, 2004.

VARELLA, Flávia Florentino e BONALDO, Rodrigo Bragio. Todos podem ser divulgadores? Wikipédia e curadoria digital em Teoria da História. *Estudos Ibero-Americanos*, v.47, n.2, p.1-21, 2021.

VIEIRA, Beatriz de Moraes. História e Literatura: múltiplas questões e possibilidades. *Estudos Históricos*, v.38, n.85, e20250505, 2025.

Complementar

CARVALHO, B. L. P. História pública e redes sociais na internet. Elementos iniciais para um debate contemporâneo. In: Transversos: Revista de História, v. 07, n. 07: 35-53, 2016. DOI: 10.12957/transversos.2016.25602.

DAYRELL, Juarez Tarcísio (Org.). *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.

DIDI-HUBERMAN, George. *Diante do tempo*: história da arte e a anacronia nas imagens. Belo Horizonte: EDUFMG, 2016

FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. 8. ed. Campinas: Papirus, 2006.

HERMETO, Miriam***. Canção popular brasileira e ensino de história.*** Belo Horizonte: Atutêntica, 2012.

LAVILLE, C. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. *Revista Brasileira de História,* v. 19, n. 38: 125-138, 1999. DOI: 10.1590/S0102-01881999000200006

MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza. **Ensino de história**: saberes, sujeitos e práticas. Rio de Janeiro: MAUAD, 2009.

PAULA, Luciane de; STAFUZZA, Grenissa (Orgs.). *Círculo de Bakhtin*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

PEREIRA, Mateus. H. F. *Lembrança do presente*. Ensaios sobre a condição histórica na era da Internet, Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

ROSENZWEIG, R. *Clio conectada*. O futuro do passado na era digital, Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

ROJO, Roxane (Org.). *A prática de linguagem na sala de aula*: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

SILVA, Marcos A. da. **História**: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 2003.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em:_____/_____/_____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____